

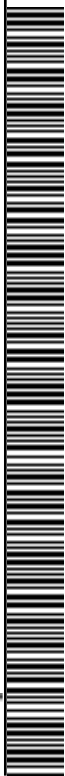


3º RMA – Relatório Mensal de Atividades

I PINHELI E VIAN FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME

Janeiro de 2019

Processo: **0011331-18.2018.8.16.0069**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES	3
1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....	4
2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	5
3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS	6
PRINCIPAIS FORNECEDORES	7
PRINCIPAIS CLIENTES	8
MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....	8
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	10
5. BALANÇO PATRIMONIAL	11
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	13
7. ÍNDICES FINANCEIROS	15
8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	21
ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....	23
ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS	26



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

3º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 01 / 2019

Processo de Recuperação Judicial nº 0011331-18.2018.8.16.0069

Recuperanda: I. Pinheli & E. Vian Ferragens Para Construção LTDA

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de **JANEIRO** de 2019, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **Escritório de Contabilidade CIC** (representado pelo contador Reginaldo Storto —CRC/PR 060465/O), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um *longa manus* da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 15/01/2019 – mov. 94.1 – Manifestação a respeito dos honorários remuneratórios, bem como, juntada das notificações extrajudiciais enviadas aos credores da Classe I – Créditos Trabalhistas;
- 22/01/2019 – mov. 99.1 – Manifestação informando acerca das informações requeridas pelo juízo;
- 31/01/2019 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 10/02/2019, dos demonstrativos contábeis das empresas, para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades;
- Mês 01/2019 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial, sempre que necessário ou requerido pelo juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- Mês 01/2019 – Realização de atendimento às Recuperandas e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos do processo de recuperação judicial;
- Mês 01/2019 – Realização de visita as instalações das Recuperandas, bem como a realização de reunião sobre o andamento processual.

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, gestores e consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades in loco. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.



2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A empresa ajuizou seu pedido de recuperação judicial no dia **29/10/2018** e seu processamento deferido na data de **05/12/2018**, por meio da decisão de mov. 21.1.

Apresenta-se na sequência, a movimentação processual ocorrida no período sob análise:

- Retorno do aviso de recebimento dirigido à Fazenda Pública Municipal de Cianorte-PR (mov. 93.1);
- Retorno do Aviso de recebimento dirigido à Fazenda Pública Estadual do Paraná (mov. 95.1);
- Habilitação do causídico do credor, Banco Santander S.A e, juntada dos instrumentos procuratórios (mov. 96.1);
- Habilitação do causídico do credor, Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano e, juntada dos instrumentos procuratórios (mov. 97.1);
- Habilitação do causídico do credor, Ceres - Centro Regional de Estudos LTDA e, juntada dos instrumentos procuratórios (mov. 98.1);
- Manifestação da Recuperanda indicando as informações apontadas como ausentes na petição de mov. 74.1 (mov. 100.1)



3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “I. Pinheli & E. Vian Ferragens Para Construção LTDA – ME” iniciou suas atividades de forma modesta em 2006, com o intuito de atender a demanda cianortense, que não possuía uma empresa forte de referência no seguimento em questão. Aprioristicamente, a empresa iniciou suas atividades somente com 5 (cinco) funcionários e uma frota de 02 (dois) caminhões.

Tendo em vista o forte crescimento e expansão da empresa, bem como, os investimentos em novas tecnologias e a especialização no comércio de ferro para a construção civil, à época do pedido de Recuperação Judicial a empresa já possuía um quadro de funcionários com 09 colaboradores e, uma frota com 04 (quatro) caminhões. Desta feita, nos dias atuais a Recuperanda se tornou uma referência regional em sua área de atuação, qual seja, o setor siderúrgico.

Ademais, cumpre-se salientar que a comercialização de seus produtos não se limita só a região de Cianorte, atuando idem nas cidades vizinhas (Umuarama, Guaíra, Paranavaí, Colorado, São Jorge do Ivaí, Campo Mourão, Engenheiro Beltrão, Maringá, Paiçandu, Mandaguaçu, Marialva, Mandaguari, Jandaia do Sul, Apucarana, Arapongas, Londrina e etc), possuindo como principais clientes depósitos de materiais de construção, e empresas do ramo de construção civil.

Destarte, mesmo com expressivo crescimento e consequente faturamento supra exposto, a crise econômica nacional, em especial a que assolou e ainda assola o segmento da construção civil, foi capaz de provocar forte retração nas vendas e, por conseguinte, nos resultados da empresa, o que fez com a mesma entrasse em uma forte ciranda financeira, que resultou, em curto espaço de tempo, em um endividamento crescente.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda afirma que, apesar do grande lapso temporal de 12 (doze) anos de atuação no mercado, também sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos anos, havendo declínio de faturamento. As principais causas da crise financeira, de acordo com a Recuperada consistem na: (i) queda das obras de infraestrutura; (ii) o ajuste fiscal conduzido pelos governos federais e regionais; (iii) as dificuldades enfrentadas pelo mercado imobiliário, somadas com a crise no setor de construção civil e; (iv) a greve dos caminhoneiros que ocorreu durante o ano de 2018.



Diante tal cenário, a Recuperanda não encontrou outra solução que não fosse se submeter as condições impostas pelas instituições financeiras, que aos poucos foram comprometendo sua saúde financeira, que já estava em situação complexa devido aos fatores supraditos. A Recuperanda encontrou dificuldade em manter a captação de recursos, acarretando aumento nas despesas financeiras e, por consequência a redução nos seus resultados.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes das Recuperandas durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm realizando suas atividades normalmente, inclusive nos setores produtivos das empresas. Verificou-se a existência de estoques de matérias-primas e materiais utilizados na produção, bem como um fluxo normal de produção, contudo, as Recuperandas informaram a dificuldade em abastecer seus estoques em função da crise creditória.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período permaneceram os seguintes:

- 1) Siderúrgica Norte Brasil;
- 2) Pregar pregos;
- 3) H.E Bonamigo;
- 4) H. L Barbosa;
- 5) Drugovich Recapagens;
- 6) Universo Truck Center;
- 7) Auto Peças Rodovia;
- 8) Roccão;
- 9) Anna Paula Teixeira Aparecido ME;
- 10) TransNordisel.



PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período permaneceram os seguintes:

- 1) Aldo Natal Hamel;
- 2) Rosineide Ernega;
- 3) Nipobras Com de Ferro e Aço Ltda ME;
- 4) Hemerson da Silva;
- 5) Acocol Ind e Com de colunas de ferro Ltda;
- 6) Maria do Carmo Pontin;
- 7) Consvale construtora Vale do Ivai;
- 8) A Benites e Cano Ltda;
- 9) Cruzeiro Mat de Const Ltda;
- 10) Claudinei Soares da Rocha.

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas que vêm sendo adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas são:

- Controle mais eficaz das despesas, contudo, ainda necessitam restringir os gastos visando maiores resultados;
- Análise e reestruturação do quadro de funcionários;
- Aumento da margem de vendas;
- Diminuição do prazo médio de vendas;
- Otimização e implantação do trabalho com estoque mínimo;
- Participação dos gestores em cursos e treinamentos, para aprimoramento e conhecimento para enfrentar o mercado atual;



- Reavaliação do modelo tributário empresarial.

Principais dificuldades enfrentadas:

As principais dificuldades enfrentadas pelas Recuperandas no período foram:

- Redução considerável das vendas devido à falta de mercadoria para revenda;
- Problemas com as instituições financeiras pela demora na liberação de fundos bancários;
- Perca de limites de crédito com os fornecedores;

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com os representantes das Recuperandas durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail. Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm tentando ao máximo realizar suas atividades normalmente, inclusive e principalmente nos setores produtivos das empresas.

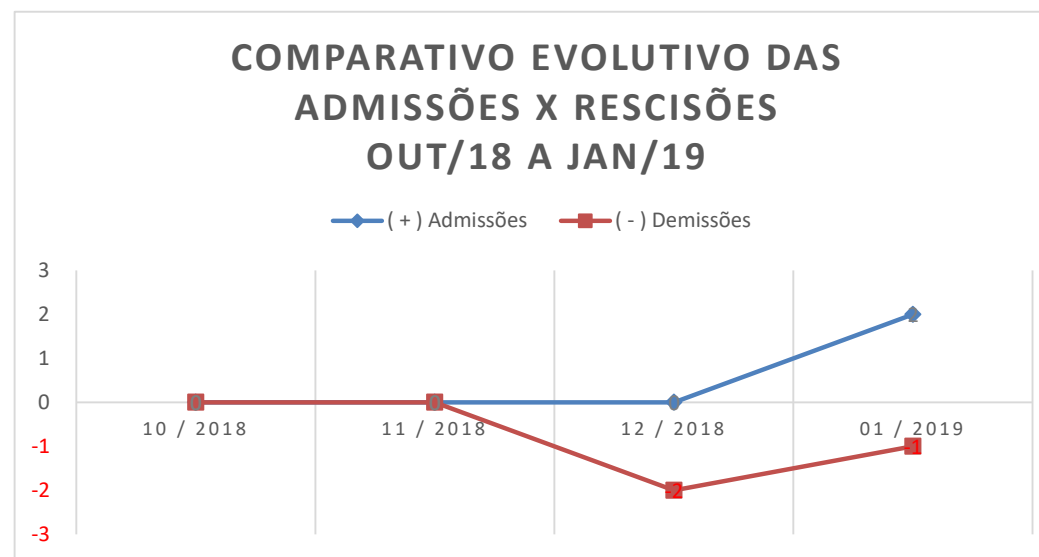


4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	12/2018	01/2019
Quantidade Inicial	09	07
(+) Admissões	0	2
(-) Demissões	2	1
Total de Funcionários	07	08
Variação		-14,29%

Fonte: I PINHELI E VIAN – Janeiro de 2019.

A Recuperanda apresentou a posição do quadro de funcionários referente ao mês de janeiro de 2019, apresentando variação negativa no seu quadro funcional da ordem de 14%, conforme apresentado no gráfico seguinte:



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial da Recuperanda em janeiro/2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	dez-18	jan-19	Variação	Ref.
ATIVO				
Circulante				
Disponível	1.146.485,44	1.307.793,07	14,07%	<i>a</i>
Clientes	0,00	0,00	-100,00%	
Outros Créditos	200.152,32	171.825,53	-14,15%	
Estoques	57.961,07	67.038,07	15,66%	
	1.404.598,83	1.546.656,67	10,11%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00%	
Imobilizado	350.981,45	345.516,44	-1,56%	
Intangível	0,00	0,00	-100,00%	
	350.981,45	345.516,44	-1,56%	
TOTAL DO ATIVO	1.755.580,28	1.892.173,11	7,8%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	dez-18	jan-19	Variação	Ref.
PASSIVO				
Circulante				
Instituições Financeiras	98.559,70	98.559,70	0,00%	
Empréstimos Particulares	0,00	0,00	-100,00%	
Fornecedores	3.638.687,75	3.638.687,75	0,00%	
Obrigações Tributárias	0,00	0,00	-100,00%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	50.494,97	47.724,87	-5,49%	
Outras Obrigações	0,00	0,00	-100,00%	
Recuperação Judicial	0,00	0,00	-100,00%	
	3.787.742,42	3.784.972,32	-0,07%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-100,00%	
Receitas Diferidas	0,00	0,00	-100,00%	
	0,00	0,00	-100,00%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	40.000,00	40.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-2.072.162,14	-1.932.799,21	-6,73%	
	-2.032.162,14	-1.892.799,21	-6,86%	
TOTAL DO PASSIVO	1.755.580,28	1.892.173,11	7,8%	



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pela Recuperanda, para o mês de janeiro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/18	jan/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	537.077,02	720.408,90	34,1%	<i>b</i>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-116.817,10	-148.840,59	27,4%	<i>c</i>
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	-9.667,75	0,02	-100,0%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-107.149,35	-148.840,61	38,9%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	420.259,92	571.568,31	36,0%	
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-394.335,80	-367.130,72	-6,9%	
(=) LUCRO BRUTO	25.924,12	204.437,59	688,6%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-84.831,95	-65.074,66	-23,3%	<i>d</i>
DE VENDAS	0,00	0,00	-100,0%	
ADMINISTRATIVAS	-84.035,17	-64.220,10	-23,6%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-797,26	-877,90	10,1%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	0,00	0,00	-100,0%	
RECEITAS FINANCEIRAS	0,48	23,34	4762,5%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-58.907,83	139.362,93	-336,6%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,0%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-58.907,83	139.362,93	-336,6%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	-100,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-213,22	0,00	-100,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	-59.121,05	139.362,93	-335,7%	



Notas:

- a)** Permanece pendente de justificativa e regularização o saldo da conta **Caixa** das Recuperanda, onde, conforme informações do Contador responsável Sr. **Reginaldo Storto**, constatou-se contabilização incorreta de operações necessitando, portanto, de que os valores sejam devidamente conciliados e, se necessário, o saldo deve ser baixado para o resultado (prejuízo) adequando as demonstrações contábeis da Recuperanda.
- b)** Em Janeiro/2019 a Recuperanda apresentou elevação na **Receita Operacional Bruta** na ordem de **34%** em relação mês anterior, demonstrando retomada nas suas vendas ao início do ano.
- c)** Evidencia-se um aumento no grupo de **Deduções da Receita Bruta** na ordem de **27,4%** em consequência principalmente ao aumento da conta de *Impostos Incidentes sobre Vendas* de **38,9%** acompanhando o aumento da **Receita Operacional Bruta**.
- d)** A Recuperanda apresentou redução nas **Despesas Operacionais** na ordem de **23%** em relação ao mês de dezembro/2018, afetado, principalmente, pela redução nas *Despesas Administrativas* que apresentou redução de **23,6%** em relação ao mês anterior.



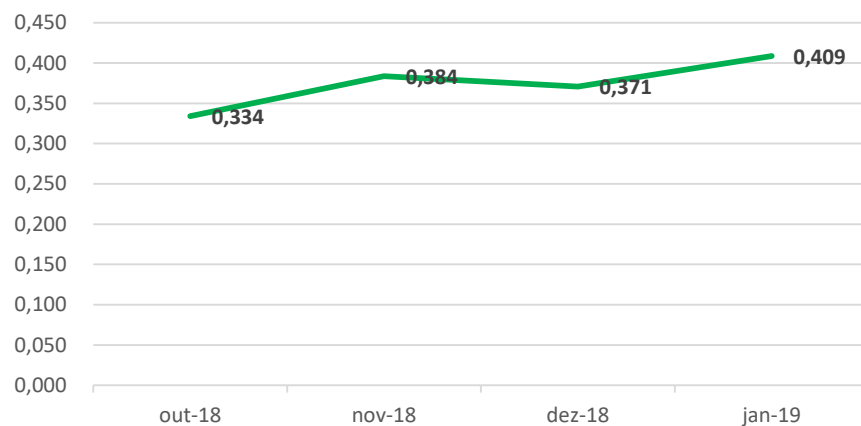
7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade da Recuperanda. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

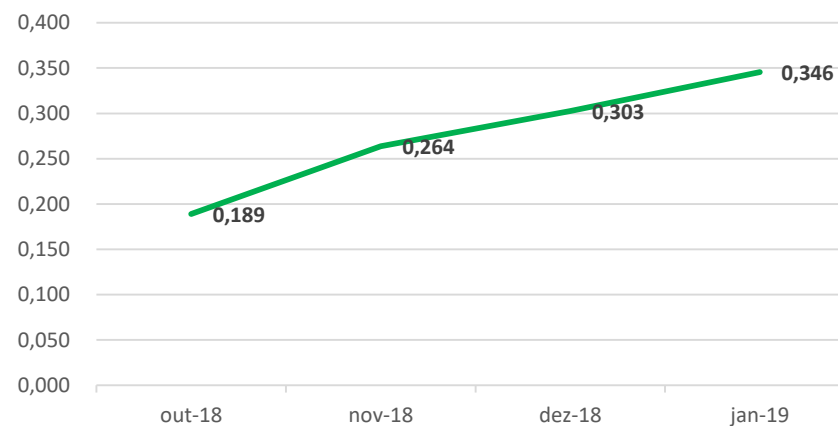
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	1.404.598,83	0,371	1.546.656,67	0,409
	Passivo Circulante	3.787.742,42		3.784.972,32	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	1.146.485,44	0,303	1.307.793,07	0,346
	Passivo Circulante	3.787.742,42		3.784.972,32	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	1.755.580,28	0,463	1.892.173,11	0,500
	Passivo Circulante + Não Circulante	3.787.742,42		3.784.972,32	



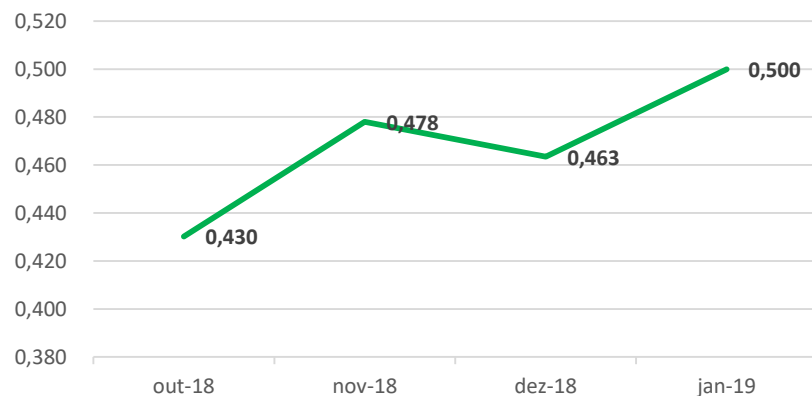
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



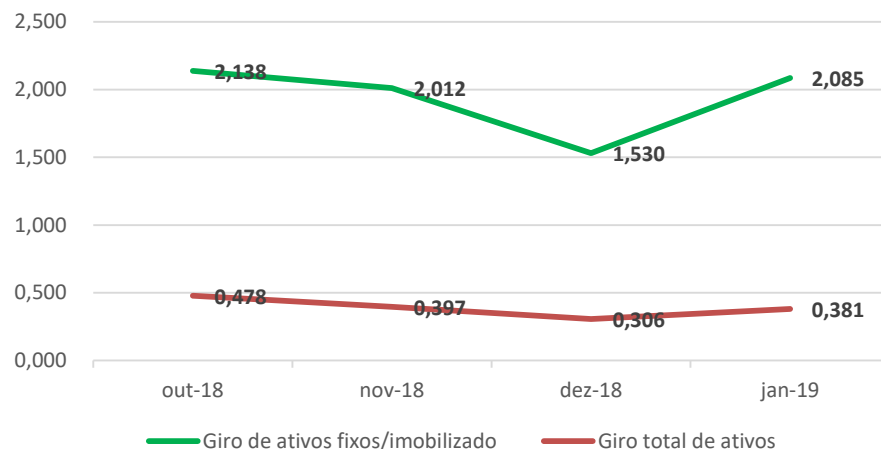
Em janeiro/2019 a Recuperanda elevação em todos os índices: **Líquides Corrente (10,2%)**, **Liquidez Geral (7,9%)** e **Líquides Imediata (14,2)** se comparado com o mês de dezembro/2018, demonstrando uma sensível melhora nas operações.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	537.077,02	1,530	720.408,90	2,085
	Ativo Imobilizado	350.981,45		345.516,44	
Índice de giro total de ativos	Receitas	537.077,02	0,306	720.408,90	0,381
	Ativo	1.755.580,28		1.892.173,11	

Índice de Gestão de Ativo



A Recuperanda apresentou elevação nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de **36,3%** e **24,5%** respectivamente quando comparado com o mês anterior, similar a melhora apresentada nos índices de liquides retro mencionados.

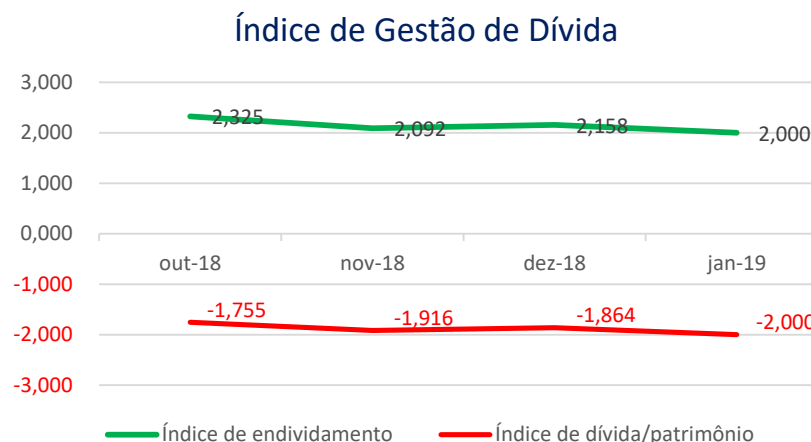


Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	3.787.742,42	2,158	3.784.972,32	2,000
	Ativo	1.755.580,28		1.892.173,11	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	3.787.742,42	-1,864	3.784.972,32	-2,000
	Patrimônio Líquido	-2.032.162,14		-1.892.799,21	

Nos últimos meses a Recuperanda apresentou índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de dezembro/2018 e janeiro/2019, verifica-se que essa tendência se mantém, pois os indicadores de **Endividamento** e **Dívida/Patrimônio** apresentam variação similar aos meses anteriores.

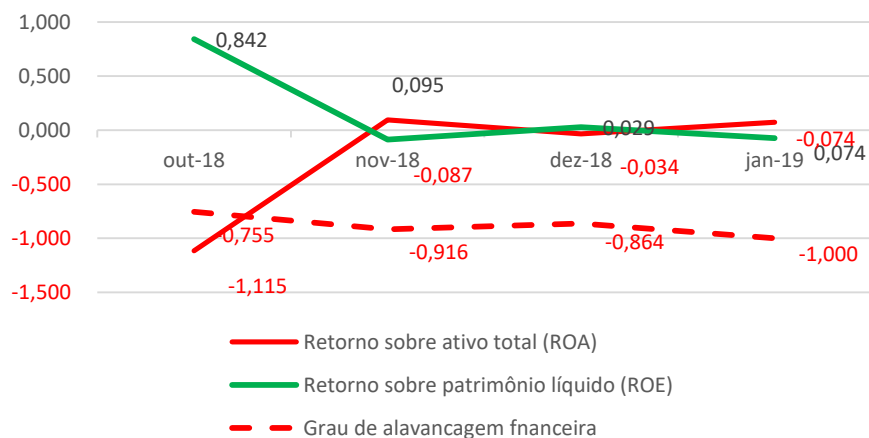


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-59.121,05	-0,110	139.362,93	0,193
	Receita de Vendas	537.077,02		720.408,90	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-58.907,83	-0,110	139.362,93	0,193
	Receita de Vendas	537.077,02		720.408,90	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	25.924,12	0,062	204.437,59	0,358
	Receita Operacional Líquida	420.259,92		571.568,31	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-58.907,83	-0,034	139.362,93	0,074
	Ativo	1.755.580,28		1.892.173,11	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-59.121,05	-0,034	139.362,93	0,074
	Ativo	1.755.580,28		1.892.173,11	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-59.121,05	0,029	139.362,93	-0,074
	Patrimônio Líquido	-2.032.162,14		-1.892.799,21	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,029	-0,864	-0,074	-1,000
	ROA	-0,034		0,074	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade da Recuperanda, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em janeiro/2019 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade da Recuperanda buscar a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

10/01/2019 – Mov. 93 – AR – Retorno do aviso de recebimento dirigido à Fazenda Pública Municipal de Cianorte-PR;

15/01/2019 – Mov. 94 – Manifestação – Manifestação do AJ a respeito de seus honorários remuneratórios e, juntada das notificações dirigida à Classe I – Créditos Trabalhistas;

15/01/2019 – Mov. 95 – AR – Retorno do Aviso de recebimento dirigido à Fazenda Pública Estadual do Paraná;

17/01/2019 – Mov. 96 – Habilitação de Patrono – Habilitação do causídico do credor, Banco Santander S.A e, juntada dos instrumentos procuratórios;

18/01/2019 – Mov. 97 – Habilitação de Patrono – Habilitação do causídico do credor, Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano e, juntada dos instrumentos procuratórios;

18/01/2019 – Mov. 98 – Habilitação de Patrono – Habilitação do causídico do credor, Ceres - Centro Regional de Estudos LTDA e, juntada dos instrumentos procuratórios;

22/01/2019 – Mov. 99 – Manifestação – Manifestação do AJ informando que já realizou as diligências necessárias a respeito do teor da petição de mov. 74.1;

28/01/2019 – Mov. 100 – Manifestação – Manifestação da Recuperanda indicando as informações apontadas como ausentes na petição de mov. 74.1.

Fonte: Processo nº 0011331-18.2018.8.16.0069

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Apresentação do Plano de Recuperação Judicial pela Recuperanda;
- Publicação do edital de intimação dos credores e interessados para que tenham ciência do plano de Recuperação Judicial;
- Abertura do prazo para apresentação à Administradora Judicial, de habilitações e divergências de crédito;



Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

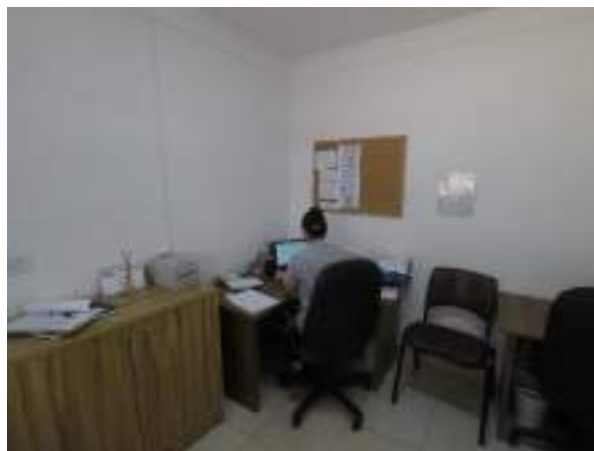
Maringá/PR, 28 de fevereiro de 2019.

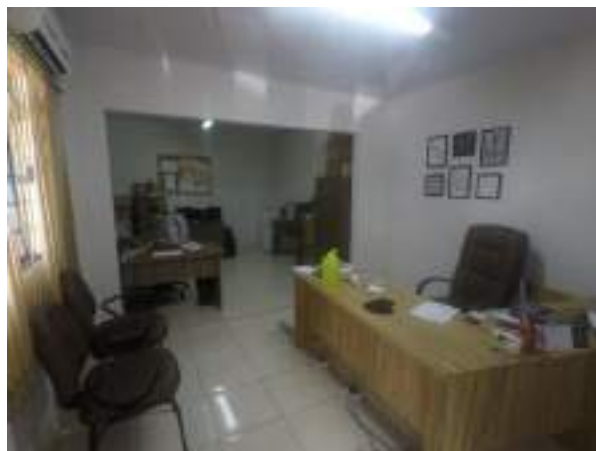
M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL
CNPJ Nº 07.166.865/0001-71 | OAB/PR Nº 6.195
Representante: **MARCIO ROBERTO MARQUES**
OAB/PR nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		



	INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Gestão de Ativo	Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
		Ativo Imobilizado	
	O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
	Índice de giro total de ativos	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
		Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.			



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



	INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Lucratividade e Rentabilidade	Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
	Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.	
	Receita Operacional Líquida		
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.			



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

